

TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.

CNPJ nº 04.244.527/0001-12

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em reais - R\$)

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022. Permanecemos a inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos julgados necessários. **A Diretoria**

Ativo	Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em reais - R\$)			Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2022	2021
	Nota	2022	2021				
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	103.188.668	141.344.214	Fornecedores	12	11.299.307	23.464.683
Contas a receber de clientes	9	1.732.488	3.384.779	Empréstimos e Financiamentos	15	9.389.440	5.074.955
Partes relacionadas	24	-	851.297	Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	13	4.153.032	3.153.783
Estoques	10	5.904.901	3.229.886	Impostos a recolher	14	7.917.127	1.802.617
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		18.795	-	Imposto de renda e contribuição social	17	703.932	1.022.443
Outros créditos		722.096	575.378	Adiantamento de clientes		21.750	1.479.138
Total do ativo circulante		111.566.948	149.385.554	Passivo de arrendamento	24.e	5.996.935	2.438.694
Não Circulante				Partes relacionadas	24	156.454	276.070
Depósito judiciais		327.379	256.581	Dividendos a pagar	24	8.000.000	-
Imobilizado	11	265.386.814	185.946.590	Total do passivo circulante		47.637.977	38.712.383
Intangível		172.706	202.828	Não Circulante			
Direito de uso	24.e	56.704.166	45.467.513	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	1.488.346	1.541.180
Total do ativo não circulante		322.591.065	231.873.512	Empréstimos e Financiamentos longo prazo	15	229.675.842	230.616.480
Total do Ativo		434.158.014	381.259.066	Passivo de arrendamento	24.e	54.503.896	44.420.799
				Provisão de contingência	18	-	3.416.372
				Total do passivo não circulante		285.668.084	279.994.831
				Patrimônio Líquido	19		
				Capital social		50.000.000	28.000.000
				Reservas de Lucros		48.713.996	31.866.805
				Ajustes de avaliação patrimonial		2.137.957	2.685.047
				Total do patrimônio líquido		100.851.953	62.551.852
				Total do passivo		333.306.061	318.707.214
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		434.158.014	381.259.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações de Resultado (Em reais - R\$)		
	Nota	2022	2021
Receita Operacional Líquida	21	195.940.477	115.241.905
Custo dos serviços prestados	22	(83.572.006)	(64.831.144)
Lucro Bruto		112.368.471	50.410.761
Despesas administrativas	22	(13.922.647)	(14.323.474)
Outras receitas operacionais	22	(4.811.270)	(13.153.759)
Despesas Operacionais		(18.733.917)	(27.477.233)
Lucro Antes do Resultado Financeiro		93.634.554	22.933.528
Receita financeira		16.556.766	14.420.020
Despesa financeira		(40.510.290)	(21.420.245)
Resultado Financeiro	23	(23.953.524)	(7.000.225)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		69.681.030	15.933.304
Correntes	17	(23.433.763)	(6.942.678)
Diferidos	17	52.833	1.971.731
Lucro Líquido do Exercício		(23.380.930)	(5.070.947)
Lucro Básico e Diluído por Ação		46.300.101	10.862.357
		3,26	0,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações do Resultado Abrangente (Em reais - R\$)		
	2022	2021	
Lucro Líquido do Exercício	46.300.101	10.862.357	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	
Lucro Abrangente do Exercício	46.300.101	10.862.357	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em reais - R\$)						
	Nota	Capital social	Reserva para retenção de lucros	Reserva legal	Reserva para investimento	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de Dezembro de 2020		14.200.000	22.757.974	2.840.000	8.019.035	33.617.009	3.872.487
Realização do custo atribuído	19.d	-	-	-	-	-	(1.187.440)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	10.862.357
Dividendos distribuídos/antecipados (R\$ por ação)		-	-	-	-	-	-
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal	19.b	2.800.000	(2.256.882)	-	(2.256.882)	(2.256.882)	(543.118)
Reserva para investimento	19.b	8.000.000	-	(6.913.764)	(6.913.764)	(6.913.764)	(1.086.236)
Reserva de Lucros Acumulados	19.b	3.000.000	(3.000.000)	-	(3.000.000)	(3.000.000)	-
Constituição da reserva de lucros	19.b	-	10.420.443	-	10.420.443	10.420.443	(10.420.443)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		28.000.000	30.178.417	583.118	1.105.271	31.866.805	2.685.047
Realização do custo atribuído	19.d	-	-	-	-	-	(547.089)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	46.300.101
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal	19.b	-	-	2.315.004	-	2.315.004	(2.315.004)
Reserva para investimento	19.b	-	-	-	4.630.009	4.630.009	(4.630.009)
Reserva de Lucros Acumulados	19.b	22.000.000	(22.000.000)	-	(22.000.000)	(22.000.000)	-
Distribuição de Lucros Acumulados	19.d	-	(8.000.000)	-	-	(8.000.000)	-
Constituição da reserva de lucros	19.b	-	39.902.177	-	39.902.177	39.902.177	(39.902.177)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		50.000.000	40.080.594	2.898.122	5.735.280	48.713.995	2.137.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	média ponderada - %
Veículos	20,00
Equipamentos e periféricos de informática	20,00
Construção civil	2,38
Sistema de recebimento	8,57
Sistema de expedição	6,03
Energização	5,43
Linhas férreas	4,35
Máquinas e equipamentos - área comum	3,70
Direito de uso	20,00

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. g) Concessões: A Companhia possui concessões de serviços públicos decorrentes do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 1. A Companhia atua sob o regime de concessão, entretanto, suas atividades não se enquadram nos requerimentos das interpretações técnicas CPCs 01 e 17 - Contratos de Concessão, em virtude dos preços dos serviços prestados não serem regulamentados e/ou controlados pelo poder concedente. h) Arrendamentos: No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). i. Como arrendatário: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizá-los como componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se a taxa do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: - Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. - Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início. - Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual. - O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou o registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento. i) Instrumentos financeiros - Reconhecimento e mensuração inicial: As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja, contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação. Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingir o tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrotavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a intenção de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia. • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados. • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos. • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros - Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa. • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis. • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo. • Os termos que limitem o acesso da companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em Reais)		
	Nota	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado do Exercício		46.300.101	10.862.357
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas Pelas Atividades Operacionais			
Depreciação e amortização	11	15.290.473	9.838.101
Amortização do direito de uso - CPC 06 (R2)	24.e	3.176.800	2.625.097
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	23.228.860	6.942.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(52.833)	(1.871.731)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	11	84.314.708	3.636.659
Valor residual do ativo tangível baixado	11	-	441
Provisão para obsolescência dos estoques	10	126.582	74.654
Juros de passivo de arrendamento - CPC 06 (R2)	24.e	5.504.600	1.844.100
Varição no valor justo de instrumentos financeiros derivativos		-	(4.763.018)
Juros e variação cambial/s - empréstimos e financiamentos		-	-
Provisão para Contingências	18	(3.416.372)	3.416.372
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
(Aumento) em contas a receber de clientes	9	1.652.291	(2.669.476)
(Aumento) em partes relacionadas	24	851.297	(1.851.297)
(Aumento) em estoques	10	(2.801.598)	(1.788.527)
(Aumento) em impostos a recuperar		(18.796)	1.008.898
(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores		-	1.289.188
(Aumento) em depósitos judiciais		(70.798)	(52.128)
(Aumento) em outros créditos		(146.720)	(83.341)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Aumento (redução) em fornecedores	12	(12.165.376)	13.842.392
Aumento em provisões e encargos sobre a folha de pagamento	13	999.250	359.064
(Redução) em impostos a recolher	14	6.114.510	1.017.419
Aumento em adiantamento de clientes		(1.457.386)	306.935
(Redução) aumento em partes relacionadas	24	(119.617)	36.041
Caixa gerado pelas atividades operacionais		167.309.977	45.020.887
Imposto de juros sobre arrendamentos	24.e	(772.116)	(2.846.498)
Imposto de renda e contribuição social pagas		(23.547.371)	(5.920.234)
Fluxo de Caixa Líquido Decorrente das Atividades Operacionais		142.990.490	36.254.155
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimentos			
Aquisição de imobilizado	11	(178.996.206)	(103.294.875)
Aquisição de intangível	11	(19.077)	(220.439)
Fluxo de Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos		(179.015.283)	(103.515.314)
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos	23		
Captação de empréstimos e financiamentos		-	345.000.000
Juros incorridos		32.741.509	6.864.354
Variação Cambial Passiva		-	1.871.867
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	(169.175.801)
Juros pagos		(29.367.662)	(1.172.919)
Pagamento de passivo de arrendamento		(5.504.600)	(1.844.110)
Pagamento de dividendos		-	(7.703.929)
Fluxo de Caixa (Aplicado nas) Proveniente das Atividades de Financiamentos		(2.130.753)	173.839.462
		(38.155.546)	106.578.303
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	8		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		141.344.214	34.765.911
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		103.188.668	141.344.214
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa		(38.155.546)	106.578.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas* - Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas camb

continuação -> Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 (Em Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

quando - É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). - O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento". - As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. - As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Mensuração das perdas de crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: - Dificuldade financeira significativa do emissor ou do mutuário. - Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias. - Reestruturação de um valor devido a companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais. - A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira. - O desaparecimento de mercado do ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros revertidos podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, eixadas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. c) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **7. Novas Normas e Interpretações Ainda não Adotadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios subsequentes

Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture" não são aplicáveis à Companhia. Em decorrência do compromisso de o CPC e o CFC de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicáveis a partir de sua aplicação obrigatória, conforme previsto pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS".

8. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2022	2021
Caixa e bancos	7.350.819	2.376.481
Aplicações financeiras (i)	95.837.849	138.967.734
	<u>103.188.668</u>	<u>141.344.215</u>

(i) As aplicações financeiras representadas por títulos de renda fixa são remuneradas a 99,5% (Banco Itaú), 106,88% (Banco Votorantim) e 102% (Banco Santander) da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, (100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 2021), os quais apresentam liquidez diária e possuem prazo de carência para resgate inferior a 90 dias a partir da data de aplicação. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 20.

(i) Conforme informado no "Contexto Operacional", em 27.03.2018 foi assinada a prorrogação antecipada do contrato de arrendamento da Companhia, condicionado a realização dos investimentos para equipar o Berço 37, bem como a expansão da capacidade de armazenagem. Este compromisso foi nomeado de Projeto Expansão. Entre os valores que compõe o saldo de 2022, o montante de R\$5.913.533 refere-se ao fornecimento da parte mecânica/elétrica da Fase 2 do Projeto de Expansão.

13. Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento

	2022	2021
Férias a pagar	2.561.683	1.962.298
Ordenados a pagar	470.950	380.879
INSS a recolher	519.639	377.611
FGTS a recolher	157.072	117.811
IRRF s/ salários	271.592	164.974
INSS sobre serv. Prest. Terceiros	80.086	83.779
Outros	92.370	66.431
	<u>4.153.032</u>	<u>3.153.783</u>

14. Impostos a Recolher

	2022	2021
COFINS a recolher	69.818	658.918
PIS a recolher	10.176	140.643
ISS s/ faturamento	660.308	706.883
ISS Retido Serv. terceiros	79.976	91.267
Retenções Lei nº 10.833	71.982	53.568
IPTU a recolher	5.802.439	-
Outros (i)	1.222.428	151.576
	<u>7.917.127</u>	<u>1.802.617</u>

(i) Em outros impostos a recolher temos IRRF no montante de R\$11.657 e ICMS no montante de R\$1.210,7. Composto por DIFAL referentes à equipamentos adquiridos fora do estado.

9. Contas a Receber de Clientes

	2022	2021
Contas a receber de clientes	1.732.488	3.384.779

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de contas a receber de clientes está substancialmente maior em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em função do volume embarcado, com recebimento em aberto, no final do mês de dezembro de cada ano. Em dezembro de 2022 ainda não tinham sido recebidos os faturamentos equivalentes a 40.730 tons embarcadas, contra 114.695 tons em dezembro de 2021. A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 21.

10. Estoques

	2022	2021
Materiais de almoxarifado	6.408.112	3.606.515
(503.211)	(503.211)	(376.629)
	<u>5.904.901</u>	<u>3.229.886</u>

(i) Provisão para obsolescência

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	376.629	301.975
Adições / Reversões	12.582	74.654
Saldo final	<u>503.211</u>	<u>376.629</u>

11. Imobilizado

	2022			2021		
	Depreciação acumulada	Líquido		Depreciação acumulada	Líquido	
a) Composição do imobilizado						
Móveis e utensílios	814.599 (348.056)	466.543	603.769 (296.879)	814.599	306.890	
Instalações	425.640 (250.768)	174.873	421.835 (217.276)	204.559		
Máquinas e equipamentos	3.450.139 (3.166.234)	283.904	3.340.039 (3.106.323)	233.716		
Veículos	171.672 (138.535)	33.137	171.672 (111.458)	60.215		
Equipos e periféricos de informática	611.606 (258.282)	353.324	353.415 (203.237)	150.178		
Construção civil	18.776.371 (9.158.461)	9.617.910	18.776.371 (8.814.955)	9.961.416		
Sistema de recebimento	13.078.692 (11.439.232)	1.639.460	13.714.648 (11.185.558)	2.529.090		
Sistema de expedição	11.884.356 (10.539.216)	1.345.140	12.948.356 (10.947.991)	2.000.365		
Energização	1.235.555 (1.235.555)	-	1.301.488 (1.273.095)	28.394		
Linha férrea	-	-	-	-		
Máquinas e equipamentos - área comum	546.206 (546.206)	-	546.206 (546.206)	-		
Máquinas e equipamentos - Meio Ambiente	559.788 (492.009)	67.780	556.848 (556.849)	-		
PE. Construção civil	12.266.686 (775.104)	11.491.582	12.266.686 (284.437)	11.982.249		
PE. Sistema de expedição	58.659.617 (18.415.221)	40.244.396	58.659.617 (6.683.297)	51.976.320		
PE. Instalações	9.828.347 (1.548.073)	8.280.274	9.576.661 (569.139)	9.187.522		
PE. Máquinas e equipamentos	239.335 (24.095)	215.240	55.335 (3.228)	52.107		
Outros Imobilizados em andamento	47.142	-	47.142	-		
I.A. Proj.Exp. Fase Obras Cívicas	81.574.749	-	81.574.749	29.452.255	-	29.452.254
I.A. Proj.Exp. Fase Equip. Mecânicos	71.936.186	-	71.936.186	291.556	-	291.556
I.A. Proj.Exp. Fase Elétrica Automação	19.079.532	-	19.079.532	572.384	-	572.384
I.A. Proj.Exp. Fase Utilidades	5.894.161	-	5.894.161	4.088.154	-	4.088.154
Adiant. de Imobilizado	12.641.479	-	12.641.479	62.869.221	-	62.869.221
	<u>323.721.858</u>	<u>(58.335.046)</u>	<u>265.386.814</u>	<u>230.746.515</u>	<u>(44.799.928)</u>	<u>185.946.590</u>

b) Movimentação do custo

	2022				Custo
	Adições (i)	Baixas	Transferência		
Móveis e utensílios	187.016	-	-	23.814	814.599
Instalações	421.835	3.805	-	-	425.640
Máquinas e equipamentos	3.340.039	154.806 (44.707)	-	-	3.450.139
Veículos	171.672	-	-	-	171.672
Equipos e periféricos de informática	353.415	283.121 (24.930)	-	-	611.606
Construção civil	18.776.371	-	-	-	18.776.371
Sistema de recebimento	13.714.648	-	(635.956)	-	13.078.692
Sistema de expedição	12.948.356	-	(1.064.000)	-	11.884.356
Energização	1.301.488	-	(65.933)	-	1.235.555
Linha férrea	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos - área comum	546.206	-	-	-	546.206
Máquinas e equipamentos - Meio Ambiente	556.848	78.940 (76.000)	-	-	559.788
PE. Construção civil	12.266.686	-	-	-	12.266.686
PE. Sistema de expedição	58.659.617	-	-	-	58.659.617
PE. Instalações	9.756.661	71.686	-	-	9.828.347
PE. Máquinas e equipamentos	55.335	-	-	184.000	239.335
Outros Imobilizados em andamento	-	70.956	-	(23.814)	47.142
I.A. Proj.Exp. Fase Obras Cívicas	29.452.25	52.123.155 (661)	-	-	81.574.749
I.A. Proj.Exp. Fase Equip. Mecânicos	291.556	71.828.630	-	(184.000)	71.936.186
I.A. Proj.Exp. Fase Elétrica Automação	572.383	18.529.171 (22.022)	-	-	19,079,532
I.A. Proj.Exp. Fase Utilidades	4,088,154	1,826,007 (20,000)	-	-	5,894,161
Adiantamento de Imobilizado	62,869,221	33,838,913 (84,066,655)	-	-	12,641,479
	<u>230.746.515</u>	<u>178.996.206</u>	<u>(86.020.864)</u>	-	<u>323.721.858</u>

15. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento	2022	2021
Capital de giro em R\$	CDI + 2,1% a.a.	28/09/2028	239.065.282	235.691.435
Total			<u>239.065.282</u>	<u>235.691.435</u>
Circulante			9.389.440	5.074.955
Não circulante			229.675.842	230.616.480

Os contratos de empréstimos realizados pela Companhia possuem "covenants", cláusulas restritivas de vencimento antecipado da dívida que precisam ser monitoradas pela administração. Em 31 de dezembro de 2022, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros e não financeiros. O respectivo contrato está garantido por aval dos acionistas. A. Termos e cronograma de amortização da dívida: Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

	2022	2021
31 de dezembro de 2022	229.675.842	93.899.440
12 meses	93.899.440	14.941.580
13 a 24 meses	-	9.131.580
24 a 36 meses	-	14.941.580
36 a 48 meses	-	-
48 a 60 meses	-	-
60 a 72 meses	-	-
72 a 84 meses	-	-
84 a 96 meses	-	-
96 a 108 meses	-	-
108 a 120 meses	-	-
120 a 132 meses	-	-
132 a 144 meses	-	-
144 a 156 meses	-	-
156 a 168 meses	-	-
168 a 180 meses	-	-
180 a 204 meses	-	-
204 a 228 meses	-	-
228 a 252 meses	-	-
252 a 276 meses	-	-
276 a 300 meses	-	-
300 a 324 meses	-	-
324 a 348 meses	-	-
348 a 372 meses	-	-
372 a 396 meses	-	-
396 a 420 meses	-	-
420 a 444 meses	-	-
444 a 468 meses	-	-
468 a 492 meses	-	-
492 a 516 meses	-	-
516 a 540 meses	-	-
540 a 564 meses	-	-
564 a 588 meses	-	-
588 a 612 meses	-	-
612 a 636 meses	-	-
636 a 660 meses	-	-
660 a 684 meses	-	-
684 a 708 meses	-	-
708 a 732 meses	-	-
732 a 756 meses	-	-
756 a 780 meses	-	-
780 a 804 meses	-	-
804 a 828 meses	-	-
828 a 852 meses	-	-
852 a 876 meses	-	-
876 a 900 meses	-	-
900 a 924 meses	-	-
924 a 948 meses	-	-
948 a 972 meses	-	-
972 a 996 meses	-	-
996 a 1020 meses	-	-
1020 a 1044 meses	-	-
1044 a 1068 meses	-	-
1068 a 1092 meses	-	-
1092 a 1116 meses	-	-
1116 a 1140 meses	-	-
1140 a 1164 meses	-	-
1164 a 1188 meses	-	-
1188 a 1212 meses	-	-
1212 a 1236 meses	-	-
1236 a 1260 meses	-	-
1260 a 1284 meses	-	-
1284 a 1308 meses	-	-
1308 a 1332 meses	-	-
1332 a 1356 meses	-	-
1356 a 1380 meses	-	-
1380 a 1404 meses	-	-
1404 a 1428 meses	-	-
1428 a 1452 meses	-	-
1452 a 1476 meses	-	-
1476 a 1500 meses	-	-
1500 a 1524 meses	-	-
1524 a 1548 meses	-	-
1548 a 1572 meses	-	-
1572 a 1596 meses	-	-
1596 a 1620 meses	-	-
1620 a 1644 meses	-	-
1644 a 1668 meses	-	-
1668 a 1692 meses	-	-
1692 a 1716 meses	-	-
1716 a 1740 meses	-	-
1740 a 1764 meses	-	-
1764 a 1788 meses	-	-
1788 a 1812 meses	-	-
1812 a 1836 meses	-	-
1836 a 1860 meses	-	-
1860 a 1884 meses	-	-
1884 a 1908 meses	-	-
1908 a 1932 meses	-	-
1932 a 1956 meses	-	-
1956 a 1980 meses	-	-
1980 a 2004 meses	-	-
2004 a 2028 meses	-	-
2028 a 2052 meses	-	-
2052 a 2076 meses	-	-
2076 a 2100 meses	-	-
2100 a 2124 meses	-	-
2124 a 2148 meses	-	-
2148 a 2172 meses	-	-
2172 a 2196 meses	-	-
2196 a 2220 meses	-	

continuação -> **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022 (Em Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito. • Risco de liquidez. • Risco de mercado. • Risco operacional. Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração tem responsabilidade pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração reporta-se regularmente aos acionistas sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, a fim de definir limites e controles de riscos apropriados e monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações. Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras brasileiras de primeira linha. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, como a atividade-fim da Companhia é caracterizada pela prestação de serviços de embarque por meio de contratos celebrados anualmente e o faturamento é efetuado por meio de embarques individuais, em que são recebidos 50% do valor antes da atracação e 50% cinco dias após a desatracação, este risco acaba sendo mitigado. Outro fator que minimiza este risco é em virtude de esses clientes serem multinacionais de renome e, principalmente, por estes manterem estoque durante todo o ano. A Companhia atualmente está trabalhando com 100% em contratos assinados em função da demanda e negociando outros contratos de

longo prazo. Garantias: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía garantias cedidas a terceiros. Risco de liquidez: É o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus serviços, o que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente a fim de cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, nos parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco da taxa de juros: A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas às suas dívidas. Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável: Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, sendo que se refere a uma projeção das despesas para os próximos meses. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

são conforme abaixo:
Contas a receber **2022** **2021**
Caramuru Alimentos S.A. - 851.297
Total das contas a receber - 851.297
2022 **2021**
Contas a pagar 156.454 238.299
Caramuru Alimentos S.A. - -
Rumo Malha Paulista S.A. - 37.711
Elevações Portuárias S.A. - -
Total do contas a pagar 156.454 276.070
Lucros Acumulados a pagar **2022** **2021**
Caramuru Alimentos S.A. 4.000.000 -
Rumo Malha Norte S.A. 4.000.000 -
Total de Lucros Acumulados a pagar **8.000.000** -
Total geral **8.156.454** **276.070**
As transações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são conforme abaixo:
Caramuru Alimentos S.A. **2022** **2021**

Risco de taxa de juros - Apreciação das taxas

Exposição em 2022	Risco	Cenários						
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	95.837.849	CDI	2,75%	2.635.541	3,44%	3.294.426	4,13%	3.953.311
Passivos financeiros								
Empréstimo	239.065.282	CDI	2,50%	5.976.632	3,13%	7.470.790	3,75%	8.946.948
Total	(143.227.433)			(3.341.091)		(4.176.364)		(5.011.637)
						(835.273)		(1.670.546)

Impacto no resultado e patrimônio líquido

Exposição em 2021	Risco	Cenários						
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	138.967.734	CDI	2,75%	3.821.613	3,44%	4.777.016	4,13%	5.732.419
Passivos financeiros								
Empréstimo	235.691.435	CDI	2,50%	5.892.286	3,13%	7.365.357	3,75%	8.838.429
Total	(96.723.701)			(2.070.673)		(2.588.341)		(3.106.010)
						(517.668)		(1.035.337)

Impacto no resultado e patrimônio líquido

Risco de taxa de juros - Depreciação das taxas

Exposição em 2022	Risco	Cenários						
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	95.837.849	CDI	2,75%	2.635.541	2,06%	1.976.656	1,38%	1.317.770
Passivos financeiros								
Empréstimo	239.065.282	CDI	2,50%	5.976.632	1,88%	4.482.474	1,25%	2.988.316
Total	(143.227.433)			(3.341.091)		(2.505.818)		(1.670.546)
						835.273		1.670.546

Impacto no resultado e patrimônio líquido

Exposição em 2021	Risco	Cenários						
		Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	138.967.734	CDI	2,75%	3.821.613	2,06%	2.866.210	1,38%	1.910.806
Passivos financeiros								
Empréstimo	235.691.435	CDI	2,50%	5.892.286	1,88%	4.419.214	1,25%	2.946.143
Total	(96.723.701)			(2.070.673)		(1.553.005)		(1.035.337)
						517.668		1.035.337

Impacto no resultado e patrimônio líquido

Risco operacional: É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional a fim de evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, bem como danos à sua imagem, buscando eficácia na gestão de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Gerência da Companhia. Para garantir a efetividade dos controles, a Companhia implementou a área de Controles Internos e Gestão de Riscos para gerenciamento de ações mitigadoras, de monitoramento e revisão de controles. Gestão de capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, criando a sustentação do desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para os acionistas. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas, relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Com vistas à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

21. Receita Operacional Líquida

	2022	2021
Receita bruta de serviços prestados	210.281.706	133.481.521
(-) Impostos sobre receita bruta	(14.341.228)	(18.239.616)
Receita operacional líquida	195.940.478	115.241.905

O aumento na receita bruta está diretamente relacionado ao aumento do volume movimentado, que em 2022 foi de 5.034.393 toneladas e em 2021 foi de 3.073.549 toneladas. Em contrapartida houve diminuição nos impostos sobre a receita bruta por conta do faturamento internacional, o qual não tem incidência de PIS e COFINS.

22. Custos e Despesas por Natureza

	2022	2021
Tarifas portuárias	(10.600.183)	(9.052.348)
Aluguel de equipamentos (i)	(2.336.412)	(2.382.637)
Estiva	(11.549.138)	(10.296.955)
Pessoal	(30.661.809)	(24.181.211)
Manutenção	(5.852.268)	(4.328.693)
Gerais	(8.512.179)	(14.886.768)
Serviços prestados por terceiros	(1.696.725)	(1.451.013)
Depreciação	(15.161.197)	(9.741.691)
Amortização de direito de uso	(4.624.770)	(2.625.098)
Tributárias (ii)	(6.499.972)	(208.204)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(4.811.270)	(13.153.759)
	(102.305.923)	(92.308.377)

Custo dos serviços prestados

	2022	2021
Despesas administrativas	(83.572.006)	(64.831.144)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (a)	(13.922.647)	(14.323.474)
	(4.811.270)	(13.153.759)
	(102.305.923)	(92.308.377)

(a) Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	2022	2021
Projeto expansão (iii)	(6.981.517)	(12.165.339)
Outros	2.170.247	(988.421)
	(4.811.270)	(13.153.759)

i. As despesas com aluguel de equipamentos se referem substancialmente a locação de locomotiva utilizada na descarga, para manobra interna de vagões no montante de R\$1.108.830, plataformas elevatórias para manutenções diversas no montante de R\$660.233 e outras máquinas e equipamentos de forma esporádica no fluxo das operações no montante de R\$567.349. Estes aluguéis não estão no escopo do IFRS16 por se tratar de contratos de baixos valores e de curtíssimo prazo e, desta forma, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. ii. O aumento em despesas tributárias refere-se à reversão de provisão e consequente reconhecimento dos valores de IPTU como impostos a pagar. iii. As despesas com o Projeto expansão refere-se substancialmente à gastos com esta finalidade no montante de R\$6.981 mil.

23. Resultado Financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	14.541.203	4.001.277
Descontos obtidos	127	100
Juros ativos	382.735	196.547
Variações Cambiais ativas	1.919.442	4.085.586
Receitas com derivativos	-	6.104.889
Variações Monetárias ativas	-	31.620
	16.843.507	14.420.020
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(22.640)	(239.958)
Juros passivos	(32.813.984)	(6.885.459)
Juros sobre arrendamentos (nota 25)	(5.504.599)	(1.844.110)
Variações Cambiais passivas	(2.455.808)	(5.974.502)
Despesas com derivativos	-	(6.476.215)
	(40.797.031)	(21.420.245)
	(23.953.524)	(7.000.225)

24. Partes Relacionadas

a) Controladoras: A Companhia é controlada em conjunto por Rumo Malha Norte S.A. e Caramuru Alimentos S.A. b) Saldos e transações: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladoras, as quais foram realizadas para os respectivos tipos de operações: Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Altamir Perottoni - Diretor Superintendente

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Ob-

Receitas:

	2022	2021
Receita de serviços prestados	15.851.381	29.802.867
Total das receitas de serviços prestados	15.851.381	29.802.867

Custos dos serviços prestados e despesas operacionais:

	2022	2021
Custos e despesas com operação portuária + Rateio CSC	(2.902.663)	(2.692.877)
Total dos custos e despesas operacionais	(2.902.663)	(2.692.877)

Rumo Malha Paulista S.A. & Elevações Portuárias S.A.

	2022	2021
Custos dos serviços prestados e despesas operacionais:		
Despesas com aluguel de locomotiva	(1.221.851)	(1.221.851)
Rateio de custos CSC Intragruppo	(369.216)	(1.413.852)
Total dos custos e despesas operacionais	(1.591.067)	(2.635.704)

c) Remuneração da Administração: Em 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$930.151 (R\$794.409 em 2021) e inclui salários e benefícios variáveis. d) Compromissos contratuais com partes relacionadas: A Companhia foi contratada por Caramuru Alimentos S.A. para prestação de serviços de armazenagem, embarque de graneis para exportação em sistema de pool no terminal da contratada, localizada no Porto de Santos, de um volume estimado de 658.000 toneladas de Farelo de Soja, com tolerância de 10% para mais ou menos do contratado. A quantidade total contratada foi embarcada em 31 de dezembro de 2022, considerando o percentual de tolerância previsto no contrato.

25. Arrendamentos como Arrendatário CPC 06 (R2): Considerando os requisitos da norma, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros dos arrendamentos, anteriormente registradas como despesas de arrendamento operacional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$4.624.770 de amortização (R\$2.625.098 em 31 de dezembro de 2021) e R\$5.504.600 (R\$1.844.110 em 31 de dezembro de 2021) de juros destes arrendamentos. A Companhia é arrendatária de uma área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 45.000 metros quadrados, onde suas instalações estão edificadas. O contrato de arrendamento possui prazo de vigência até outubro de 2050.

A Companhia também é arrendatária de quatro Pás Carregadeiras e Escavadeira utilizadas para auxiliar no escoamento dos produtos que são embarcados. Todas as cláusulas restritivas do contrato de arrendamento operacional são plenamente atendidas pela Companhia.

i. Ativos de direito de uso: A movimentação do direito de uso, foi a seguinte:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020		34.334.118
Remensuração do Contrato de Arrendamento		13.758.493
Amortização		(2.625.098)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		45.467.513

Composição

	2022	2021
Valor do custo		48.092.611
Amortização acumulada		(2.625.098)
Imobilizado líquido		45.467.513
Saldo em 31 de dezembro de 2021		45.467.513

Remensuração do Contrato de Arrendamento

	2022	2021
Amortização		15.861.423
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(4.624.770)

Composição

	2022	2021
Valor do custo		61.328.937
Amortização acumulada		(4.624.770)
Imobilizado líquido		56.704.166

ii. Passivo de arrendamento: A movimentação do passivo de arrendamento, foi a seguinte:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020		35.947.499
Remensuração de contratos		13.758.493
Pagamento de principal		(1.844.110)
Pagamento de juros		(2.846.498)
Juros provisionados		1.844.110
Saldo em 31 de dezembro de 2021		46.859.494

Passivo circulante

	2022	2021
Passivo não circulante		44.420.799
Saldo em 31 de dezembro de 2021		46.859.494
Remensuração de contratos		14.413.453
Pagamento de principal		(5.504.600)
Pagamento de juros		(772.116)
Juros provisionados		5.504.600
Saldo em 31 de dezembro de 2022		60.500.831

Passivo não circulante

	2022	2021
Passivo circulante		5.996.395
Passivo		